



Prémio de Investigação Colaborativa Santander Totta/Universidade NOVA de Lisboa atribuído a estudo sobre o *stress* na tomada de decisão

- *Projeto investiga a forma como os processos neurológicos podem explicar o processo de tomada de decisão das pessoas, nomeadamente em situações de stress*
- *Raffaella Gozzelino, Ana Margarida Grenho Ferreira e Pedro Neves, de três Faculdades da NOVA, fazem parte da equipa vencedora*
- *O Prémio foi entregue pelo presidente do Banco Santander Totta, António Vieira Monteiro, e pelo Reitor da NOVA, João Sàágua*

Lisboa, 10 de setembro de 2018. O grande vencedor da 11ª Edição do Prémio de Investigação Colaborativa Santander Totta/Universidade Nova de Lisboa, relativo a 2017/2018, é o projeto **“Stress-induced neuroinflammation: mechanisms and implications for decision-making and performance”**. A equipa responsável é constituída pela investigadora principal, Raffaella Gozzelino, da NOVA Medical School - Faculdade de Ciências Médicas, em colaboração com a investigadora Ana Margarida Grenho Ferreira, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH-NOVA) e com o investigador Pedro Neves, da NOVA School of Business and Economics (NOVA SBE).

O Prémio foi entregue esta segunda-feira, na Reitoria da NOVA de Lisboa, pelo Presidente do Banco Santander Totta, António Vieira Monteiro, e pelo Reitor da NOVA, João Sàágua, durante o primeiro encontro de Ciência da instituição, o NOVA Science Day. O evento contou também com a presença do Ministro para a Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, do Diretor-Geral da Comissão Europeia para Investigação, Ciência e Inovação, Jean-Eric Paquet, e da Vice-Reitora responsável pela Área de Investigação, Elvira Fortunato, entre outras individualidades.

O projeto vencedor investiga a forma como os processos neurológicos podem explicar a tomada de decisão das pessoas, nomeadamente em situações de *stress*, estudando-se também a influência da presença do ferro nesse processo. A partir de estudos laboratoriais com ratos, verificou-se que os animais, quando estão em situações de grande *stress*, têm um comportamento mais agressivo, registando-se uma acumulação de ferro no córtex pré-frontal do cérebro, que é a zona dos comportamentos e das tomadas de decisões.

O objetivo agora é alargar o estudo às pessoas, integrando idênticos processos biológicos e psicológicos, de modo a procurar saber de que forma a dimensão social influi nesses processos de tomada de decisão. Pretende-se, desse modo, obter uma fotografia mais



completa da forma como o ser humano lida com as situações de *stress* – e a forma como se poderá contrariar estas mesmas situações.

O Prémio de Investigação Colaborativa Santander Totta/Universidade NOVA de Lisboa, no valor de 25.000 euros, visa distinguir projetos de investigação a desenvolver por investigadores juniores da NOVA e que envolvam, pelo menos, duas das unidades orgânicas da Universidade. O prémio, de periodicidade anual, contempla sucessivamente projetos de investigação no âmbito das Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Vida e Ciências Exatas e Engenharias.

O Santander, através do programa Santander Universidades, assume o compromisso de promover as melhores práticas na resposta aos desafios da sociedade portuguesa, sendo já uma referência a nível nacional no que diz respeito à promoção do Ensino Superior, colaborando atualmente com 53 instituições do Ensino Superior. O Banco investe anualmente mais de €7 milhões na área de Responsabilidade Social e Corporativa.

O Banco Santander, a empresa que mais investe no apoio à educação no mundo (Relatório Varkey/UNESCO–Fortune 500) mantém mais de 1.200 acordos de colaboração com universidades e instituições académicas de 21 países através do Santander Universidades e, através da rede Universia, agrupa mais de 1.300 instituições académicas ibero-americanas.